



H0774

**CONCEITO DE HEGEMONIA EM ANTONIO GRAMSCI E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Larissa Malfatti Vieira (Bolsista IC CNPq), Leandro de Oliveira Galastri e Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Antonio Gramsci ao nos deixar os *Cadernos do Cárcere* como herança de parte de seu pensamento permitiu aos autores Robert W. Cox, Mark Rupert, Stephen Gill, estabelecerem uma relação entre a interpretação do conceito gramsciano de *hegemonia* e a teoria das relações internacionais. Assim, desejou-se aqui, entender como se processa a aplicação do conceito de hegemonia implícito na obra de Gramsci, na interpretação do mundo contemporâneo, bem como analisar as contribuições que o emprego deste conceito possibilita. A presente pesquisa procura incorporar aos estudos da área de pensamento político a metodologia genético-diacrônica, que permite uma reconstrução rigorosa do percurso da formulação conceitual ao longo dos textos e uma compreensão destes como momento constitutivo do próprio momento histórico no qual foram produzidos ou apropriados. Os neo-gramscianos fundam uma nova abordagem de estudo dentro das Relações internacionais, se contrapondo à concepção de mundo das correntes mais bem consolidadas da área. Daí se fixa a importância do pensador italiano, que lhes fornece não apenas argumentos concisos para que possam refutar essas correntes teóricas tradicionais, mas também os muni de elementos de análise que lhes parecem mais apropriados para entender os processos históricos nos quais estamos inseridos.

Antonio Gramsci - Hegemonia - Relações internacionais